

Cidades turísticas de Minas ganham reforço na saúde para atender moradores e visitantes

Qui 27 fevereiro

O [Governo de Minas](#) implantou salas de estabilização para reforçar o atendimento de urgência e emergência em municípios que não possuem hospitais ou Unidades de Pronto Atendimento (UPA), portanto quem vai curtir o Carnaval em algumas das famosas cidades turísticas de Minas poderá aproveitar a folia com mais tranquilidade.

A iniciativa da [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) beneficia destinos que às vezes recebem mais turistas do que a própria população, sobrecarregando a saúde local, explica a secretária de Estado Adjunta de Saúde, Poliana Cardoso.

"Para reforçar a saúde nesses municípios, estamos investindo na estruturação de serviços de urgência e emergência, garantindo atendimento inicial no próprio território. Agora, cidades como Tiradentes, São Thomé das Letras, Raposos e Vargem Bonita estão preparadas para atender moradores e turistas", diz Poliana Cardoso.

As salas de estabilização funcionam 24 horas por dia, sete dias por semana, e foram implantadas em unidades de saúde locais para garantir um atendimento rápido e qualificado. O investimento assegura suporte financeiro para essas estruturas até que sejam habilitadas pelo Ministério da Saúde, que assumirá o custeio posteriormente. Cada município recebe um repasse mensal de R\$ 48 mil para manter o serviço.

Para o secretário municipal de Saúde de Tiradentes, Wantuil Queiroz de Oliveira, essa iniciativa representa um grande avanço. "A nossa cidade recebe um grande fluxo de turistas e precisava de um reforço. Agora, muitos procedimentos poderão ser feitos aqui antes da transferência dos pacientes para São João del-Rei. Contamos com médicos, enfermeiros e serviços de ambulância e isso pode evitar agravamentos e salvar vidas", destaca.

A confeitadeira Livia Trindade Souza, moradora de Tiradentes, já percebe os benefícios do novo serviço. "Essa unidade facilitou muito a minha vida. É muito importante que ela funcione 24 horas, inclusive com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), para que tenhamos os primeiros socorros de forma mais ágil", comemora.